

## A INTERVENÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA SÍNDROME DE WEST: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Jonas de Araújo Martins<sup>1</sup>; Francisca Tassiana Mendes Saraiva<sup>1</sup>; Rayanne Lopes Oliveira<sup>1</sup>; Pedro Alairton Queiroz de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Udete Facundo Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: jonasmartinssanoj@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A síndrome de West apresenta características de espasmos infantis, é classificada como uma forma de epilepsia, identificada por acometer crianças em seus primeiros meses de vida, geralmente entre o 3º e 7º mês de seu nascimento, causando espasmos e contrações musculares, bem como deficiência intelectual e sistemática, impossibilitando atividades rotineiras. Os espasmos infantis muitas vezes são confundidos com cólica ou refluxo, é de suma importância o tratamento precoce para evitar limitações funcionais, alterações metabólicas e problemas neurológicos. Segundo OMS (Organização Mundial da Saúde), a prevalência estima-se de 1 caso a cada 6 mil nascidos, e o sexo masculino é o mais afetado. Sendo comum seu aparecimento com outras síndromes genéticas, como por exemplo, a Síndrome de Down. O tratamento medicamentoso acontece com o uso de: ACTH, corticosteróides orais, vigabatrina e drogas antiepilépticas convencionais (DAEs) têm sido usados para espasmos infantis. Percebe-se uma falta de conhecimento da população no que diz respeito a grande quantidade de casos relacionados à síndrome de West e até mesmo como tratam os casos em si, com base nessas informações é de suma importância alertar a sociedade com relação ao tratamento precoce, ao uso dos fitoterápicos utilizados e quais sintomas podem ser identificados. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, e visa analisar e identificar os fitoterápicos que são utilizados no tratamento da Síndrome de West. Foram realizadas pesquisas através de diferentes bancos de dados on-line, que nos permitiu acesso às informações para elaboração desse trabalho. A coleta de dados ocorreu entre o período de 08 de novembro de 2018 até 21 de novembro de 2018 usando plataformas como SciELO, BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Google Acadêmico e Medscape. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para seletar os artigos. Como critério de inclusão, foram utilizados apenas artigos produzidos entre os anos de 2010 a 2018 e uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento da síndrome. Como critério de exclusão, foram descartados artigos fora desse período e uso de outras terapias para o tratamento. Pretende-se através dessa revisão de literatura, analisar quais os fitoterápicos, mas utilizados para o tratamento da síndrome de West, como também explanar a história e o desenvolvimento da mesma. Esta revisão também pretende preencher lacunas do conhecimento geral na aplicação e descoberta do tratamento da doença. Nesse trabalho, sugerimos abranger meios para repassar conhecimentos para famílias, visando à eficácia de uma melhor prevenção, como o prognóstico da doença e o tratamento de melhor qualidade. Notou-se com essa revisão que os dados expostos da pesquisa nos mostram que há muitos meios de prevenção e fitoterápicos aplicados.

**Palavras-chave:** Síndrome de West. Tratamento. Fitoterápicos.